

CASO MOTIVADOR: CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM ROTEIRO INSTRUCIONAL

Motivational case: construction and validation of an instructional guide

Caso motivador: construcción y validación de un guión instruccional

Philippe Menezes Landeiro¹

Paula de Oliveira Montandon Hokama²

Ana Cláudia Mesquita Garcia³

Natália Chantal Magalhães da Silva⁴

¹Graduando, Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

² Professora Assistente, Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

³ Professora Adjunta, Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas.

⁴ Professora Adjunta, Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Resumo:

O objetivo desta proposta foi construir e validar um roteiro instrucional para caso motivador. Trata-se de um estudo metodológico, com delineamento longitudinal e análise quantitativa, que percorreu duas etapas dependentes e inter-relacionadas: construção do roteiro e avaliação do roteiro por cinco peritos, que avaliaram a congruência de conteúdo, a linguagem verbal e a inclusão de tópicos relacionados à temática. Na avaliação dos cinco peritos, houve total concordância em oito dos 11 itens analisados; nos outros três itens (definição, discussão e desfecho), quatro peritos indicaram que os mesmos eram desejáveis e existentes. Destaca-se, ainda, que todos os itens analisados apresentaram IVC com valores iguais ou acima de 0,80, o que demonstra a representatividade do roteiro construído. A versão final do roteiro instrucional foi composta por um instrumento-guia para a abordagem do caso motivador como estratégia de ensino, um instrumento para elaboração do caso motivador e um fluxograma direcionado à apresentação, discussão e desfecho do caso motivador. A utilização do roteiro instrucional poderá nortear a abordagem do caso motivador como estratégia de ensino, sugere-se, no entanto, a realização de estudos que analisem suas repercussões na formação de estudantes das mais diversas áreas da saúde.

Palavras-chave: Guia Informativo. Motivação. Metodologia.

Abstract:

The purpose of this proposal was to build an instructional script to use the motivating case as a teaching strategy and submit it to expert evaluation. This is a methodological study, with a longitudinal design and quantitative analysis, which covered two dependent and interrelated stages: construction of the script and evaluation of the script by five experts, who assessed the content congruence, the verbal language and the inclusion of related topics. In the experts' assessment, there was total agreement on eight of the 11 items analyzed; being that, in the other items, four of the five experts indicated that they were desirable and existing. It is also noteworthy that all the items analyzed presented CVI with values equal to or above 0.80, which demonstrates the representativeness of the constructed script. The final version of the instructional script was composed of a guide instrument for approaching the motivating case as a teaching strategy, an instrument for preparing the motivating case and a flowchart directed to the presentation, discussion and outcome of the motivating case. It is believed that the use of the instructional script guides the approach of the motivating case as a teaching strategy, however, it is suggested to carry out studies that analyze its repercussions on the training of students from the most diverse areas.

Keywords: Resource Guide. Motivation. Methodology.

Resumen:

El propósito de esta propuesta fue construir y validar un guión instructivo para un caso motivador. Se trata de un estudio metodológico, con un diseño longitudinal y análisis cuantitativo, que abarcó dos etapas dependientes e interrelacionadas: construcción del guión y evaluación del guión por cinco expertos, quienes evaluaron la congruencia de contenido, lenguaje verbal y la inclusión de temas relacionados al tema. En la evaluación de los cinco expertos, hubo acuerdo total en ocho de los 11 ítems analizados; en los otros

tres ítems (definición, discusión y resultado), cuatro expertos indicaron que eran deseables y existentes. También es de destacar que todos los ítems analizados presentaron CVI con valores iguales o superiores a 0,80, lo que demuestra la representatividad del guión construido. La versión final del guión instruccional estuvo compuesta por un instrumento guía para el abordaje del caso motivador como estrategia de enseñanza, un instrumento para la preparación del caso motivador y un diagrama de flujo dirigido a la presentación, discusión y desenlace del caso motivador. El uso del guión instruccional puede orientar el abordaje del caso motivador como estrategia didáctica, sin embargo, se sugiere realizar estudios que analicen sus repercusiones en la formación de estudiantes de las más diversas áreas de la salud.

Palabras clave: Guía de Recursos. Motivación. Metodología.

Introdução

As metodologias ativas de ensino são um processo que visam ir além da memorização e transferência de conteúdo, elas auxiliam na construção de conhecimento do estudante utilizando situações e problemas reais, estimulando a curiosidade para pesquisar, refletir e analisar possíveis situações para tomada de decisão (Villardí, Cyrino e Berbel, 2015). Nesse sentido, as metodologias ativas têm como foco a participação dos estudantes, com a utilização de técnicas, estratégias e recursos que relacionam educação, cultura e sociedade, criando o protagonismo do estudante e reforçando ao professor o objetivo de motivar, orientar e auxiliar na aquisição de conhecimentos de forma colaborativa (Bacich, Moran, 2018).

A área da saúde tem adotado tais estratégias de ensino. Cursos como medicina, farmácia, fisioterapia e enfermagem têm visado à formação integral, com foco não só nas disciplinas que regem a profissão, mas preocupando-se também com a construção do senso crítico e reflexivo, comunicação efetiva e características necessárias para liderança e tomada de decisões. Pode-se dizer, portanto, que o modelo tradicional, repetitivo, vem sendo substituído por um método ativo, criativo (Abreu, 2009; Freire, 2015).

Nessa perspectiva de utilização de metodologias ativas em cursos da área da saúde, merece destaque a metodologia da problematização, que trata-se da apresentação de uma situação-problema que leva o estudante à reflexão, com foco no desenvolvimento de soluções relacionadas às suas futuras práticas profissionais (Cyrino e Toralles-Pereira, 2004).

O método criado na década de 70 por Charles Maguerez, e conhecido como Arco de Maguerez, é considerado a base para a metodologia da problematização por possibilitar

o desenvolvimento de profissionais críticos e criativos (Colombo e Berbel, 2007). O processo de problematização proposto pelo Arco de Magueres é composto por cinco etapas que se desenvolvem a partir da realidade que se pretende investigar – observação da realidade para reconhecimento do problema, levantamento dos pontos-chaves relacionados ao problema, teorização desses pontos para compreensão do problema, construção de hipóteses de solução e aplicação das hipóteses de solução à realidade (Berbel, 2012; Mitre et al., 2008). Pode ser utilizado em situações com temas gerais e constitui um rico caminho para estimular a aquisição de conhecimentos (Colombo e Berbel, 2007).

Dessa forma, tem-se que a metodologia da problematização utiliza o contexto social e estimula o desenvolvimento de soluções por meio da experiência de vida, criando reflexões (Berbel, 2011).

O caso motivador, também conhecido como situação-problema, é uma estratégia pautada na metodologia da problematização. Considerado um método fácil, tem como principal característica a inserção de material social e midiático, reais ou fictícios, na contextualização do conteúdo a ser abordado. A apresentação, a discussão e o desfecho do caso motivador permitem a associação do senso comum e científico, gera opiniões, comparações e debates, garantindo a motivação para resolução do problema (Hokama, 2018).

Apesar de correlacionado ao caso clínico, o caso motivador possui diferente abordagem. O caso clínico é uma situação real ou fictícia que é usada como reforço teórico, para ilustrar o que já foi aprendido. Já o caso motivador é uma situação-problema construída para estimular os estudantes a desenvolverem atitudes e conhecimento necessário para aquela etapa da formação, de modo que ele antecede a teoria. Acrescenta-se, ainda, que o caso motivador pode ser trabalhado em um ou vários dias, com um ou mais temas que podem ou não se associar (Hokama, 2018).

Pode-se dizer, portanto, que o caso motivador não se limita a uma resposta correta e leva em consideração a experiência de vida dos estudantes, atuando na mobilização do senso comum. O problema apresentado instiga o estudante a refletir, debater, elaborar ideias, para que ele consiga chegar a uma conclusão ou para que ele perceba a sua necessidade de conhecimento sobre aquele assunto. Assim, ao professor, permite o

reconhecimento de dificuldades e identificação de tópicos que precisam ser reforçados, e ao estudante, possibilita o desenvolvimento de competências e instiga a busca pelo conhecimento na tentativa de solucionar o problema (Hokama,2018).

Com a finalidade de se refletir sobre a aplicabilidade do caso motivador em uma disciplina teórico-prática do Curso de Enfermagem de uma Instituição Pública de Ensino, empregou-se, antes da abordagem de um conteúdo teórico específico, o caso motivador. Contudo, durante seu desenvolvimento, foram observadas certas dificuldades, como: ausência de objetivos previamente estabelecidos, definição da estratégia de apresentação do caso, desenvolvimento de um elemento conciliador que estimulasse o início da discussão dos estudantes e delimitação temporal da apresentação. Ademais, observou-se uma escassez de estudos sobre a temática, estudos esses fundamentais para o aperfeiçoamento e consolidação do método como uma estratégia problematizadora.

Dessa forma, julgou-se necessário a criação e validação de um guia que norteasse o desenvolvimento do caso motivador e padronizasse a aplicação da estratégia, possibilitando, em uma análise posterior, seu impacto no processo de ensino-aprendizagem.

O objetivo desta proposta foi construir e validar um roteiro instrucional para utilização do caso motivador como uma estratégia de ensino.

Metodologia

Trata-se de um estudo metodológico, com delineamento longitudinal e análise quantitativa (Polit e Beck, 2019).

Para construção do roteiro instrucional, foi realizado um levantamento bibliográfico em artigos científicos e livros-textos sobre a temática “caso motivador/situação problema”, sendo os achados complementados com a experiência dos pesquisadores.

Após finalizado, o roteiro foi submetido à avaliação de peritos, com experiência na utilização de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem. Para a identificação destes, foi realizado contato via e-mail com um perito na temática e

solicitado ao mesmo a indicação de outros peritos, e assim sucessivamente, constituindo-se a amostragem em rede (Polit e Beck, 2019).

A avaliação realizada pelos peritos consistiu no preenchimento de um formulário eletrônico na Plataforma *Google Forms*, o qual foi composto por itens relacionados à caracterização dos peritos e a avaliação do roteiro instrucional para caso motivador. A construção do formulário de avaliação foi baseada em estudos já publicados (Hortense; Bergerot e Domenino, 2017; Silva et al., 2017), de modo que os itens abordavam: a congruência de conteúdo, com tópicos relacionados à compreensão do tema e adoção de uma sequência lógica; a linguagem verbal, que consistiu na análise da linguagem quanto à facilidade de assimilação e adequação ao público alvo; e, a inclusão de tópicos relacionados à temática.

Com a finalidade de avaliar o grau de concordância entre os peritos, foi empregado o Índice de Validade de Conteúdo (IVC), adotando-se valor igual ou maior que 0,90 como satisfatório (Polit e Beck, 2019).

Ressalta-se que esta proposta faz parte da pesquisa “Estratégias inovadoras em enfermagem: utilização no ensino e na assistência”, coordenada pela Profa. Dra. Natália Chantal e registrada na Plataforma Brasil sob CAAE 25629819.5.0000.5285 (com parecer de aprovação número 3.764.010), tendo como instituição proponente a Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - EEAP/UNIRIO.

Resultados

Cinco peritos procederam à avaliação do roteiro instrucional. Desses, quatro eram do sexo feminino, com idade média de 52,8 anos (DP = 12,56) e tempo médio de formação profissional de 27,8 anos (DP = 10,94).

Destaca-se que dois peritos apresentavam formação em enfermagem e três em medicina. Contudo, todos eram docentes do Ensino Superior Público, sendo três alocados em Instituições do Estado de São Paulo, um, em uma Instituição do Estado do Rio de Janeiro e um, em uma Instituição do Estado de Minas Gerais. O tempo médio de atuação na área das metodologias ativas compreendeu 5,4 anos (DP = 2,88), sendo que dois peritos

apresentavam especialização, mestrado e doutorado na área e um apresentava produção científica na temática envolvendo o caso motivador.

Os resultados provenientes da avaliação do roteiro instrucional pelos peritos estão apresentados na Tabela 1.

Tabela 1

Itens	Desejáveis	Existentes
	(n=5)	(n=5)
Congruência de conteúdo		
O conteúdo permite a compreensão do tema	5	5
O conteúdo obedece a uma sequência lógica	5	5
Linguagem Verbal		
Linguagem utilizada é de fácil assimilação	5	5
Linguagem adequada ao público alvo	5	5
Inclusão de tópicos relacionados ao caso motivador		
Definição	5	4
Objetivos	5	5
Diferença para a metodologia de caso clínico	5	5
Desenvolvimento		
Elaboração	5	5
Apresentação	5	5

Discussão	4	5
Desfecho	4	4

Distribuição dos itens relacionados ao roteiro instrucional, avaliados como desejáveis e existentes pelos peritos (n=5), Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2020.

Apenas nos itens “definição”, “discussão” e “desfecho”, referente à “inclusão de tópicos relacionados ao caso motivador”, não houve total concordância entre os peritos. Com relação à “definição”, um perito julgou o item como desejável, mas não existente; quanto à “discussão”, um perito apontou que o item não era desejável, mas era existente; e no que se refere ao “desfecho”, um perito indicou o item como não desejável e não existente no roteiro analisado.

Na análise do Índice de Validação de Conteúdo (IVC), todos os itens apresentaram valores iguais ou acima de 0,80, sendo que nas categorias “congruência de conteúdo” e “linguagem verbal” todos os itens obtiveram 1,00, o que demonstra a concordância dos peritos quanto à representatividade do roteiro instrucional construído em relação ao caso motivador.

As sugestões listadas pelos peritos foram analisadas em conjunto pelos pesquisadores e os devidos ajustes realizados. Dessa forma, a versão final do roteiro instrucional foi composta por três partes inter-relacionadas: um instrumento-guia para a abordagem do caso motivador como estratégia de ensino, com tópicos relacionados à sua definição, objetivos, diferença para a metodologia de caso clínico e desenvolvimento (elaboração, apresentação, discussão e desfecho); um instrumento para elaboração do caso motivador, a ser preenchido com tema, objetivos, material(is) utilizado(s) e referência(s), situação problema, pergunta ou elemento conciliador, estratégia de apresentação e duração (tempo destinado à apresentação, discussão e desfecho); e um fluxograma direcionado à apresentação, discussão e desfecho do caso motivador.

FIGURA 1

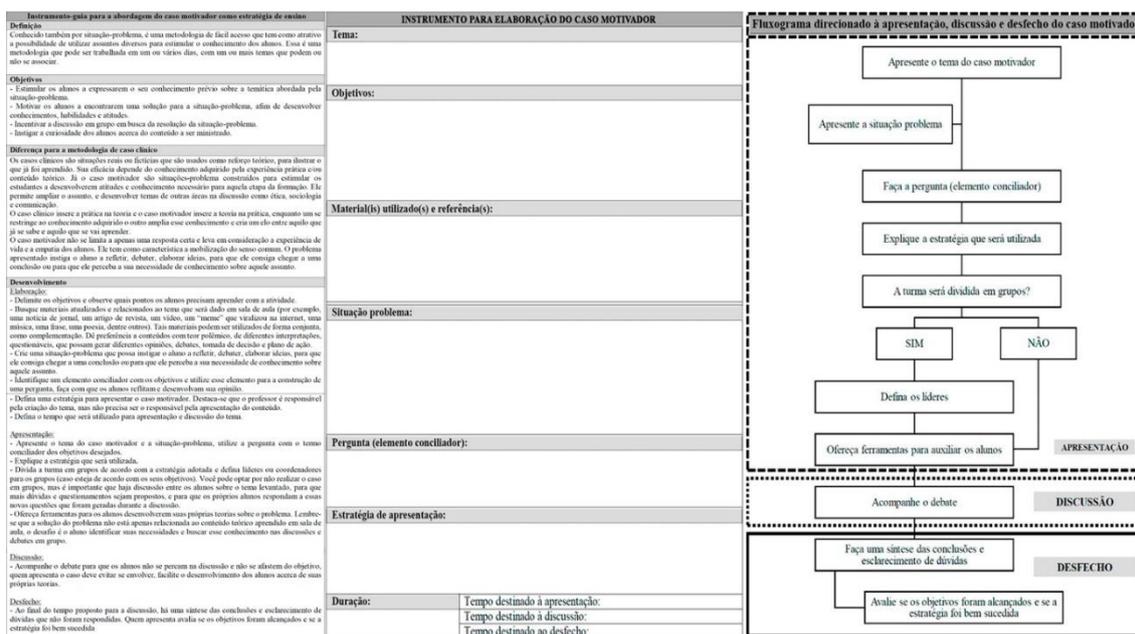


Figura 1 – Versão final do roteiro instrucional sobre o caso motivador. Rio de Janeiro, RJ, 2020

Discussão

A utilização de instrumentos guia em atividades educativas é considerada uma ferramenta fundamental para organização e consolidação do conhecimento (Hortense; Bergerot e Domenino, 2017).

No que se refere à construção e/ou validação de materiais voltados para o ensino na área da saúde, a exemplo de roteiros sobre conteúdos clínicos, destaca-se o estudo desenvolvido por Galdeano, Rossi e Zago (2003), que apresenta um roteiro instrucional para elaboração de casos clínicos na área da Enfermagem. Este, dividido em sete etapas – questões norteadoras, identificação, resumo dos problemas ou alterações identificadas, fundamentação teórica, alternativas ou propostas, ações implementadas ou recomendadas e discussão – sistematiza a apresentação do estudo de caso e o desenvolvimento do relatório.

De forma semelhante, dois estudos objetivaram construir e validar conteúdos clínicos para desenvolvimento de objetos de aprendizagem (Hortense; Bergerot e Domenino, 2017) e casos clínicos para utilização no ensino de enfermagem no contexto materno-infantil (Leon et al., 2018). E, assim como nesta proposta, foram desenvolvidos em duas etapas metodológicas: construção do material, seguida da validação deste por peritos na temática. Na primeira pesquisa, após a construção de um roteiro e de um

storyboard com detalhes do conteúdo a ser trabalhado, procedeu-se a validação por um júri de cinco peritos. O instrumento de avaliação foi dividido em quatro blocos: objetivos, conteúdo, linguagem verbal e inclusão de tópicos, que poderiam ser classificadas em “concordo fortemente”, “concordo”, “discordo”, “discordo fortemente” ou “não se aplica” (Hortense; Bergerot e Domenino, 2017). Já na segunda, houve a construção de dois casos voltados para simulação realística na área da enfermagem materno-infantil. Para a validação destes, um caso foi avaliado por cinco peritos e outro, por seis. A avaliação fundamentou-se na análise da organização, abrangência, objetividade e conveniência de cada elemento do caso, que podiam ser categorizados em “inadequado”, “parcialmente adequado” e “adequado” (Alexandre e Coluci, 2011).

Conforme já apontado na presente proposta, estudos envolvendo a temática “caso motivador” ou “situação problema” são incipientes. Merece destaque, contudo, a pesquisa realizada por Hokama (2018), que relata a construção, aplicação e avaliação de dois casos motivadores direcionados à estudantes de medicina. Nesta, foram trabalhados dois casos concomitantemente, sendo os estudantes divididos em dois grupos de trabalho. Inicialmente, foi apresentada a proposta a cada um dos grupos, realizada a leitura do caso e estabelecido um cronograma para discussão dos estudantes; dias depois, houve a síntese e avaliação dos achados no formato de seminário.

Até a finalização deste trabalho, não foram identificados estudos que visaram construir e/ou validar guias que norteassem o desenvolvimento do caso motivador. Dessa forma, para preposição das etapas metodológicas, esta investigação buscou parâmetros semelhantes em estudos envolvendo a construção e validação de estratégias de ensino.

Nesse ínterim, autores reafirmam a importância da utilização de instrumentos que direcionem a implementação de estratégias de ensino. Para o estudante, tais instrumentos permitem direcionar o foco de aprendizado à um conteúdo atrativo e acessível à realizada, possibilitando a consolidação do conhecimento adquirido. Enquanto que, para o professor, possibilita a organização do conteúdo, o estabelecimento de metas e a avaliação do alcance dessas (Leon et al., 2018; Roman et al., 2017).

É muito importante a construção de um roteiro que norteie a criação de situações e cenários que permitam ao estudante perceber a real importância da associação teórico-prática (Alexandre e Coluci, 2011), vencendo o medo de expor suas dificuldades e

dúvidas, estimulando a autonomia e responsabilidades de um futuro profissional da saúde (Roman et al., 2014).

Ainda que o professor assuma uma postura de facilitador no processo ensino-aprendizagem, a abordagem de conteúdos clínicos pode levar à ansiedade nervosismo e, consequente limitação de conhecimento (Mesquita et al.,2016). Frente a essa situação, a validação de tais instrumentos se faz necessária para assegurar a precisão no alcance dos objetivos propostos (Polit e Beck, 2019).

Nesse sentido, pode-se dizer que, ao construir e validar um roteiro instrucional sobre o caso motivador, este estudo contribui para o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem. Contudo, cabe destacar certas limitações: a ausência de uma revisão criteriosa sobre a temática incluindo repositórios de teses e dissertações; e, o reduzido número de peritos na temática, bem como, de estudos relacionados ao caso motivador.

Conclusão

Foi possível desenvolver um roteiro instrucional composto por um instrumento-guia para a abordagem do caso motivador como estratégia de ensino, um instrumento para elaboração do caso motivador, e um fluxograma direcionado à apresentação, discussão e desfecho do caso motivador.

A utilização do roteiro instrucional pode contribuir para nortear a abordagem do caso motivador como estratégia de ensino, sua elaboração, apresentação, discussão e desfecho.

Mais estudos são necessários nesta área, com vistas a analisar as repercussões do caso motivador na formação de estudantes das mais diversas áreas. Dessa forma, será possível assegurar sua utilização como recurso didático facilitador da aquisição e consolidação de conhecimento.

Referências

ABREU, José Ricardo Pinto de. **Contexto Atual do Ensino Médico: Metodologias Tradicionais e Ativas - Necessidades Pedagógicas dos Professores e da Estrutura das Escolas**. 2009. 105 f. Dissertação (Doutorado) - Curso de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009. Disponível em:

<<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/18510/000729487.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2020.

ALEXANDRE, Neusa Maria Costa; COLUCI, Marina Zambon Orpinelli. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 16, n. 7, p. 3061-3068, jul. 2011. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232011000800006&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 10 nov. 2020.

BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. 1. ed. Porto Alegre: Penso Editora, 2018. Disponível em: < <https://curitiba.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2020/08/Metodologias-Ativas-para-uma-Educacao-Inovadora-Bacich-e-Moran.pdf> >. Acesso em: 20 jun. 2020.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, [S.L.], v. 32, n. 1, p. 25, 27 mar. 2011. Universidade Estadual de Londrina. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/10326>>. Acesso em: 20 jun. 2020.

COLOMBO, Andréa Aparecida; BERBEL, Neusi Aparecida Navas. A Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez e sua relação com os saberes de professores. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, [S.L.], v. 28, n. 2, p. 121-146, 2007. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5433/1679-0383.2007v28n2p121>. Acesso em: 27 nov. 2020.

DIESEL, Aline; BALDEZ, Alda Leila Santos; MARTINS, Silvana Neumann. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema**. [S.L.], v. 14, n. 1, p. 268-288, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15536/thema.14.2017.268-288.404>. Acesso em: 25 jun. 2020.

GALDEANO, Luzia Elaine; ROSSI, Lídia Aparecida; ZAGO, Márcia Maria. Roteiro instrucional para a elaboração de um estudo de caso clínico. **Rev Latino-Am Enfermagem**. [S.L.], v. 11, n. 3, p. 371-375, 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692003000300016>. Acesso em: 07 nov. 2020.

HOKAMA, Paula Oliveira; HOKAMA, Newton Key; BATISTA, Nildo. Caso Motivador como Estratégia Problematizadora e Integradora no Ensino Médico em um Curso de Oncologia. **Rev. bras. educ. med.**, Brasília, v. 42, n. 4, p. 165-174, dez. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v42n4rb20170080>. Acesso em: 25 jun. 2020.

HORTENSE, Flávia Tatiana Pedrolo; BERGEROT, Cristiane Decat; DOMENICO, Edvane Birelo Lopes de. Construction and validation of clinical contents for development of learning objects. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 71, n. 2, p. 306-313, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0622>. Acesso em: 21 out. 2020.

LEON, Cassandra et al. Construção e validação de casos clínicos para utilização no ensino de enfermagem no contexto materno-infantil. **Rev. Enf. Ref.**, [S.L.], v. 18, p. 51-62. Disponível em: <https://doi.org/10.12707/RIV18013>. Acesso em: 21 out. 2020.

MARIN, Maria José Sanches et al. Aspectos das fortalezas e fragilidades no uso das metodologias ativas de aprendizagem. **Rev. bras. educ. med.**, v. 34, n. 1, p. 13-20, 2010.

Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-55022010000100003>. Acesso em: 26 jun. 2020.

MESQUITA, Simone Karine; MENESES, Rejane Millions; RAMOS Déborah Karollyne. Metodologias ativas de ensino/aprendizagem: Dificuldades de docentes de um curso de enfermagem. **Trab. Educ. Saúde**. Rio de Janeiro. v.14, n. 2, p. 473-486, 2016. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-7746-sip00114>>. Acesso em: 25 jun. 2020.

MITRE, Sandra Minardi et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 13, supl. 2, p. 2133-2144, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232008000900018>. Acesso em: 26 jun. 2020.

POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl Tatano. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem**. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

ROMAN, Cassiela et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem no processo de ensino em saúde no brasil: uma revisão narrativa. **Clinical & Biomedical Research**, [S.L.], v. 37, n. 4, p. 349-357, 2017. Disponível em: <http://doi.editoracubo.com.br/10.4322/2357-9730.73911>. Acesso em: 27 jun. 2020

SILVA, Natiele et al. Construção e validação de um vídeo educativo sobre a reflexologia podal. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, [S. L.], v. 19, 2017. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/fen/article/view/44324>>. Acesso em: 4 nov. 2020.

TEIXEIRA, Elizabeth. BERBEL, Neusi Aparecida Navas. A metodologia da problematização com o Arco de Maguerez: uma reflexão teórico-epistemológica. londrina. **Revista de Enfermagem da UFPI**, [S.L.], v. 4, n. 3, p. 99, 26 jan. 2016. Universidade Federal do Piauí. Disponível em: <<https://www.ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/4173>>. Acesso em: 27 nov. 2020.

VILLARDI, Marina Lemos; CYRINO, Eliana Goldfarb; BERBEL, Neusi Aparecida. **A problematização em educação em saúde: percepções dos professores tutores e alunos**. 1. ed. São Paulo: Editora UNESP; 2015.